



TORNEIO DA MORTE
FC Cascavel:
começa a luta
pra não cair

Esportes | Página 31

MILHÕES EM RECURSOS
100% de asfalto no
Lago Azul e maior
recape da história

Giro | Página 32

PRETO
no **BRANCO**®



19° | 29°

30

JANEIRO 2026
SEXTA-FEIRA
ANO VI Nº 310
R\$ 6,00

ESPECIAL

EDIÇÃO DE ANIVERSÁRIO

Acompanhe a trajetória do
Preto no Branco, seis anos de
jornalismo atento aos fatos, às
pessoas e aos rumos de Cascavel.

Especial | Páginas 11 a 27

6
ANOS

CASCADEL
Renato já captou
mais verbas
que Paranhos

Miguel Dias | Página 05

CULTURA
Cabeças de gente
nas Cataratas
há 6 mil anos

História do Oeste | Página 28

2º MAIOR
Cascavel bate recorde
de arrecadação
do IPVA no Estado

Reportagem | Página 30



Confira mais notícias através do
nosso portal **pretonobranco.com.br**

O Brasil inteiro sabe
que **excelência** tem
só **duas letras: JL**

**3ª
maior
do Brasil**

Pelo segundo
ano consecutivo

**1º
lugar**

na categoria
Maior metragem
quadrada
entregue

**Maior
da Região Sul**

Pelo segundo
ano consecutivo

Ranking Intec 2024



Construtora JL

ALL NEW OUTLANDER

O híbrido carregado de luxo.

Agende seu test drive!



4X4
É MITSUBISHI



OPEN

Cascavel, Avenida Brasil, 1681 | (45) 99862-0230
Acesse: www.openmitsubishi.com.br
@mitsubishiopen



Desacelere. Seu bem maior é a vida.

Imagens meramente ilustrativas.

App Unimed

*Aqui tem tudo
para facilitar sua vida!*

- Liberação de exames e procedimentos
- Cartão virtual
- Acesso à fatura digital
- Guia médico (lista de especialistas)
- Extrato de coparticipação
- Atualização cadastral

Unimed
Cascavel

Unimed

Disponível na
Google Play

Disponível na
App Store



Minha saúde

FIQUE LIGADO



Luiz Augusto Pereira de Almeida
Empresário e CEO

Cidades são laboratórios para reinventar a agenda do clima

Ante a falta de progressos no cumprimento do Acordo de Paris e no quesito fundamental da eliminação dos combustíveis fósseis, é importante ficar atento às recomendações do “Relatório Cidades e Ação Climática da ONU-Habitat. O documento chama atenção para um ponto importante: ninguém que mora em áreas urbanas vai escapar dos efeitos do clima extremo. As ondas de calor já são mais fortes, as tempestades chegam com mais violência e as secas duram mais tempo.

São bilhões de pessoas no mundo, inclusive no Brasil, que vão enfrentar riscos maiores e mais constantes. E isso já está acontecendo e não é previsão distante. Basta lembrar dos verões cada vez mais quentes, das enchentes que paralisam cidades inteiras, ou mesmo de tufões, como o que arrasou recentemente a cidade paranaense de Rio Bonito do Iguaçu.

Porém, a crise climática não atinge todo mundo da mesma forma. Quem mora em áreas precárias, longe dos serviços públicos, em moradias frágeis ou mal localizadas sente antes e de maneira pior e mais intensa. A desigualdade urbana vira combustível para ampliar o desastre climático. É por isso que o relatório destaca a importância de políticas que pensem na vida real das pessoas, principalmente das mais vulneráveis. Cuidar do clima também é uma questão de justiça social.

As cidades precisam reagir. Com planejamento, investimento e boa gestão, é possível diminuir emissões, proteger a população e tornar os espaços urbanos mais seguros. Isso passa por melhorar a infraestrutura das ruas, saneamento básico, drenagem, moradia e transporte, bem como garantir que tudo isso seja resistente às mudanças no clima. Mas, também significa rever a forma como ocupamos o território e como desenhamos nossas cidades.

É nesse ponto que entra uma solução essencial e muitas vezes mal compreendida: o adensamento urbano. Cidades mais adensadas, com moradia perto do transporte, dos serviços e das oportunidades de trabalho, reduzem deslocamentos, diminuem emissões, facilitam o acesso a empregos e tornam a vida urbana mais eficiente.

São Paulo, por exemplo, quando investe em adensar áreas com metrô, corredores de ônibus e infraestrutura pronta, evita que as pessoas sejam empurradas para longe, onde o transporte é caro, o acesso é mais difícil e os riscos climáticos são maiores. É melhor crescer para cima e com qualidade do que se espalhar para longe sem estrutura.

Além disso, o relatório destaca que soluções baseadas na natureza — mais árvores, áreas verdes, parques e rios recuperados — ajudam a refrescar a cidade, melhorar o ar e reduzir enchentes. Entretanto, tudo isso funciona melhor quando a estrutura urbana é compacta e bem conectada. Uma cidade espalhada demais custa mais caro, polui mais e deixa as pessoas mais expostas. Quando adensada e planejada, reduz custos, aumenta eficiência e melhora a qualidade da vida.

Por fim, o relatório da ONU-Habitat lembra que falta dinheiro para tudo isso: o mundo teria de investir trilhões de dólares por ano para adaptar as cidades ao clima. Mas, também mostra que o caminho da solução existe, e passa por cidades mais justas, mais verdes e mais compactas. Não é apenas uma questão de salvar o planeta; é sobre viver melhor, com mais segurança, dignidade e qualidade.

Em síntese, se quisermos enfrentar a crise climática, precisamos olhar com carinho para onde tudo acontece, ou seja, as cidades, e apostar em um crescimento urbano inteligente e adensado, como São Paulo tem começado a fazer em algumas regiões. O futuro urbano e do clima depende muito disso.

editorial

Seis anos depois, a escolha segue a mesma

Completar seis anos de circulação, no Brasil de hoje, não é um detalhe estatístico. É uma decisão cotidiana. Uma escolha que se renova a cada edição, a cada pauta, a cada título publicado. O **Preto no Branco** nasceu em janeiro de 2020 com um compromisso simples e, ao mesmo tempo, cada vez mais raro: dizer o que precisa ser dito, com clareza, responsabilidade e independência.

Poucas semanas depois da primeira edição, o mundo parou. A pandemia testou não apenas sistemas de saúde e governos, mas também o jornalismo. Informar corretamente passou a ser uma questão de vida ou morte. Se o jornal sobreviveu àquele período, não foi por acaso. Foi porque escolheu confiar nos fatos, ouvir fontes, checar dados e resistir ao ruído.

Seis anos depois, o cenário mudou de novo. A crise agora não é sanitária, mas informacional. A Inteligência Artificial, as redes sociais e os algoritmos remodelaram a forma como as pessoas consomem notícias. Parte do público deixou de clicar, deixou de ler, passou a receber respostas prontas. Nesse ambiente, o jornalismo profissional volta a ser questionado, pressionado e, paradoxalmente, mais necessário.

O **Preto no Branco** não ignora a tecnologia. Ao contrário. Aprende, testa, incorpora ferramentas que ampliam eficiência e alcance. Mas faz uma escolha clara: tecnologia é meio, não fim. A decisão editorial continua humana. A apuração continua no campo. A responsabilidade continua assinada.

Ao longo desses seis anos, publicar denúncias, enfrentar interesses e sustentar reportagens teve custo. Pressões vieram. Algumas permanecem. Mas também veio algo mais sólido: a confiança do leitor. E isso não se terceiriza para algoritmo algum.

O futuro do jornalismo não será definido por quem grita mais alto ou publica mais rápido. Será definido por quem consegue separar fato de ruído, interesse público de conveniência, verdade de versão.

Seis anos depois, seguimos fazendo a mesma escolha. **Preto no branco.**

PRETO NO BRANCO E O LEITOR



O ex-vereador Vanderlei do Conselho é leitor do **Preto no Branco**

**PRETO
no BRANCO**

Uma publicação de:
PB COMUNICAÇÕES LTDA
CNPJ: 23.343.115/0001-84
Rua Francisco Bartnik, 1525 - Sala 12
CEP: 85807-550 - Bairro Coqueiral - Cascavel - PR

Telefone
45 - 3220-2695

WhatsApp
45 - 99154-2797

Diretor de Conteúdo
Jadir Zimmermann
jornalismo@pretonobranco.com.br

Diretor Comercial
Leo Rigon
comercial@pretonobranco.com.br
Telefone: (45) 9 9916-0448

Plataformas digitais
Portal: www.pretonobranco.com.br
Facebook: /pretonobrancopr
Instagram: /pretonobrancopr

A SEMANA

NA HISTÓRIA

30 de janeiro

1991 Criado o Município de Ramilândia.

31 de janeiro

1967 Instala-se o Município de Nova Santa Rosa, recebendo o Distrito de Santa Fé. *Bragantina torna-se distrito de Toledo.

1º de fevereiro

1983 Instalam-se os Municípios de Cafelândia, Jesuítas, Braganey e Vera Cruz do Oeste.

1985 Crise na Coopavel detonada pelo desastre econômico da ditadura é exposta nacionalmente.

1993 Tribunal Regional Federal da 4ª Região de Porto Alegre aprova criação da Vara Federal de Cascavel.

2 de fevereiro
1893

Começa a Revolução Federalista (foto), que teria episódios dramáticos no Paraná.



1917 Nasce Ferdinando Antônio Maschio em Nova Prata (RS). Madeireiro, agropecuarista. Foi vereador, vice-prefeito e fundador da Acic.

1967 Emancipa-se o Município de Santa Helena, desmembrando-se de Medianeira e Marechal Cândido Rondon.

1997 Instalada a Vara da Infância e Juventude em Cascavel.

3 de fevereiro

1957 Sociedade Espírita de Cascavel cria o primeiro Clube de Mães, denominado CM Maria Dolores.

1986 Orientados pelo Mastro (Movimento dos Agricultores Sem Terra do Oeste), trabalhadores do campo tomam posse das fazendas Conceição e Vitória.

4 de fevereiro

1883 Vapor Cruzeiro inicia a navegação comercial no Rio Iguaçu.

1928 Nasce Roberto Wypych, em Cruz Machado, então distrito de União da Vitória (PR). Fundador da Coopavel, foi agropecuarista, deputado estadual e senador.

1931 Nasce em Ribeirão Preto (SP) o médico Luiz Carlos de Lima. Foi atuante na política e na transformação de Cascavel em polo médico.

Impressão:

Jornal O Paraná | Cascavel-PR

Artigos e colunas assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam obrigatoriamente a opinião do jornal.



ADIPR
Associação dos Jornalistas e Portais do Paraná

JORNAL ASSOCIADO À ADI - ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS E PORTAIS DO PARANÁ.

Miguel
Dias

E-mail: jornalismo@pretonobranco.com.br

Giacobo levanta bola de Renato e murcha a do ex-prefeito

Não se trata de agressão gratuita, mas resultado dos levantamentos realizados pelo parlamentar. O deputado federal Fernando Giacobo constatou que, em termos de projetos e captação financeira no primeiro ano de gestão, Renato Silva conseguiu mais dinheiro para asfalto que o montante dos dois mandatos de Leonaldo Paranhos. A declaração foi feita terça-feira (27), durante ato público na ACIC. A expectativa popular é ter obras ágeis e qualificadas. O valor referenciado chega aos R\$ 800 milhões.

Fernando
Giacobo

Gugu Bueno e Guto Silva

Gugu, Batatinha e Pacheco focam em recursos enquanto esperam Ratinho

Aguardando anúncio formal sobre quem o governador Ratinho Massa apoiará na sucessão, o deputado Gugu Bueno permanece afinado com os pré-candidatos Guto Silva e Alexandre Curi. A prioridade são os projetos em favor de Cascavel, mesma linha de atuação dos também governistas Oziel Batatinha e Marcio Pacheco. A proximidade deles foi confirmada em eventos promovidos durante a semana, nos anúncios de investimentos somando R\$ 90 milhões. Que vençam os melhores.

Moradores do Tropical querem saber detalhes e não o embargo de obra

Cavaleiro das antigas, o secretário de Obras, Severino Folador, é contundente na argumentação em defesa do ponto de vista. Aversa ao tom elevado de voz, a advogada Adriana Salles, presidente da Associação de Moradores do Tropical, confirma ter discutido sobre o binário em implantação no bairro, sem sofrer xingamentos de parte do gestor. Ela quer acesso aos estudos de impacto e viabilidade, realizados na primeira gestão do ex-prefeito Leonaldo Paranhos. Sob responsabilidade da Petrocon, o serviço não vai parar. Folador pediu que ela seja atendida.



Severino Folador

Alécio Espínola se rende a Cantini e assina contrato em emissora

Conforme antecipado em **Preto no Branco**, o vereador Alécio Espínola é o mais novo colaborador na equipe da Massa FM, que já teve o parlamentar Dr. Lauri como comentarista jurídico. Jornalista formado pela Univel, ele comandará programa semanal, domingo, das 10h às 12h, mantendo o formato dos

que apresentou nas rádios Colméia e Estúdio, rodando música, conversando com ouvintes e sorteando prêmios. Terá na parceria de microfone o assessor Jovani Donizete. A princípio, o Toca Tudo não tratará de política. A estreia acontecerá dia 8 de fevereiro, no espaço do Show Rural Coopavel, sob a supervisão do diretor Valdomiro Cantini. Boa sorte.

Valdomiro
Cantini

CONSAMU segue na mira dos ambulancieiros e ignora cobranças

O presidente do sindicato paranaense dos condutores de ambulâncias, José Cunha da Silva, voltou a circular nos corredores da Câmara de Cascavel. Segundo ele, os integrantes da Comissão de Saúde ainda não responderam denúncias que encaminhou no ano passado, tratando possíveis irregularidades na gestão do Consórcio de Saúde dos Municípios oestinos. Cunha se baseia em áudio, vídeo e depoimentos de servidores, materiais que pretende levar ao GAECO e Ministério Público, na Promotoria de Saúde. Há carência de profissionais, problemas salariais e faltam veículos na frota. Presidida pelo prefeito de Corbélia, Thiago Stefanello, a direção do CONSAMU não comenta.

José
Cunha

Deputado pode ser cassado na ALEP e PT reavalia cenário

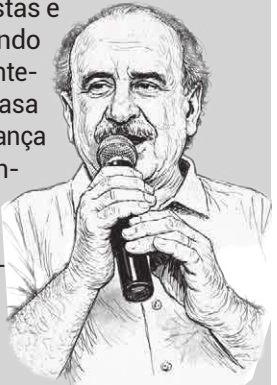
A possível cassação do brigão deputado petista Renato Freitas, suspeito de faltar com o decoro e cometer outros desvios, preocupa a direção partidária no Paraná. Caso ocorra, a exclusão repercutirá na futura chapa de candidatos da sigla ao parlamento do Paraná, ameaçando o número de eleitos. A lista terá Professor Lemos buscando reeleição, e a vereadora Bia Alcantara. Alegando perseguição política, o enfezado parlamentar fala em disputar vaga na Câmara Federal, caso assegurados seus direitos políticos.



Renato Freitas

Eleitorais & Eleitoreiras

Entre um anúncio de obra e outro, o prefeito Renato Silva não negligencia as questões políticas da gestão, pautas quase sempre imprevisíveis e espinhosas. Ele segue avaliando nomes que tenham perfil para integrar sua assessoria direta, na Casa Civil e Chefia de Gabinete. Confiança pessoal, dedicação integral, densidade junto ao secretariado, trânsito nas entidades civis e religiosas, respeito do Legislativo e bom jogo de cintura são requisitos básicos. Como o tempo passa rápido, certamente já fez convites. Guardemos.



Renato Silva

Com orçamento curto para campanhas institucionais que deverão começar em fevereiro, a equipe do secretário de Comunicação, Mozart Carvalho Piccoli, se vira nos trinta. Textos informativos no site oficial, vídeos qualificados e de baixo custo, além do material jornalístico veiculado de graça no rádio, TV e jornal são as alternativas do momento. O time da SECOM também passou a interagir com mais intensidade nos portais e grupos políticos de WhatsApp. Fazendo a lição de casa.

Mozart
Carvalho

O vereador Everton Guimarães, presidente da extinta CPI que investigou o caso do "Agente Monstro", segue priorizando a pauta. Ele retorna do recesso segunda-feira (2), atrás de informações sobre a tramitação da matéria na prefeitura e no Ministério Público. O prefeito Renato Silva aguarda parecer jurídico sobre as sugestões do relatório final. Everton brigará pelo não arquivamento sumário. Foi sugerida abertura de Processo Administrativo Disciplinar contra o ex-controlador Cletirio Feistler (exonerado) e secretária de Educação, Marcia Baldini, em processo de afastamento da função.



Everton Guimarães

Multilit

TUBOS PVC E CONEXÕES

ESGOTO



IRRIGAÇÃO



SOLDÁVEL



JD KONSTRUIR
DIRETO MAIS BARATO
45 3305.6500

JD HOME CENTER
CASA E CONSTRUÇÃO
45 2101.3500

Verão ON DIPELNET

PLANO DE INTERNET

+ **ASSISTÊNCIA
RESIDENCIAL
SANCOR**

**550
MEGA**

FOR
APENAS
R\$ **109,90**
/MENSAL

**750
MEGA**

FOR
APENAS
R\$ **129,90**
/MENSAL

**950
MEGA**

FOR
APENAS
R\$ **139,90**
/MENSAL

+1 APP STANDARD



**CONTRATE E CONCORRA
A UM KIT DE SEGURANÇA!
2 CÂMERAS + SENSOR**



*Para mais informações acesse o regulamento completo em: www.dipelnet.com.br/regulamento/
Promoção válida de 01/01/2025 a 31/01/2025.



dipelnet
moderna como o seu mundo



Entre em contato agora mesmo:

(45) 3220-2700

f i s y dipelnet.com.br



Jadir Zimmermann

E-mail: jadir.jornalista@gmail.com

PULSO REGIONAL

Velha guarda lidera

O tempo passa, mas Álvaro Dias continua sendo o “senador de estimação” dos paranaenses. Levantamento da Paraná Pesquisas (PR-08451/2026) mostra o ex-governador na pole position. Já para a segunda cadeira, o clima é de cotovelada: Alexandre Curi e Cristina Graeml dividem o retrovisor em empate técnico. O MDB pagou a conta do estudo para sentir o termômetro de 1.300 eleitores. Pelo visto, enquanto os novatos tentam encontrar o tom, o estilo clássico de Álvaro ainda é o que mais toca nas rádio-peão do Estado.



Mata-mata estadual

O Paranaense entrou na fase do “ou vai, ou racha”. Com os duelos das quartas definidos, o destaque fica para a engenharia do chaveamento, que parece ter sido desenhada com régua e compasso para evitar um choque frontal entre Coritiba e Athletico antes da hora. O clássico dos clássicos ficou guardado para a vitrine da final. Londrina e Foz tentam o papel de estraga-prazeres nos jogos de ida, mas a lógica do interior costuma sucumbir quando o funil aperta. É hora de separar os homens dos meninos.

Paz no pátio

Os números da segurança pública no Paraná em 2025 são de fazer inveja a muito vizinho. Com 9,9 homicídios por 100 mil habitantes, o Estado atingiu seu “mínimo histórico”, ficando 33% abaixo da média nacional. São 371 vidas que não viraram estatística de necrotério. Com 164 cidades passando o ano sem um único “tiro de misericórdia”, o índice mostra que, embora a perfeição seja utopia, o Paraná está conseguindo descer a ladeira da violência com o freio de mão bem puxado.

CNH sem estresse

Ratinho Júnior decidiu dar um fresco no bolso de quem busca a “carta”. O projeto enviado à Alep quer dar um cavalo de pau nos preços dos exames, reduzindo a conta de R\$ 404 para R\$ 180. Um corte digno de promoção de Black Friday. Ao transformar a taxa em preço público, o governo tenta blindar a medida juridicamente. Se o texto passar, tirar a habilitação deixará de ser um exame de resistência financeira para virar, finalmente, um rito de passagem acessível.

Turbina desligada

Enio Verri decidiu que, em 2026, prefere o silêncio das turbinas de Itaipu ao barulho dos palanques. Em entrevista à Rádio Cultura, emissora de Foz, o diretor-geral anunciou que encerra um ciclo de 25 anos de urnas para atender a um pedido de Lula:

ficar no comando da binacional. Verri agora veste o figurino de estrategista, apontando o Senado como a “mãe de todas as batalhas” para barrar o avanço bolsonarista contra o STF. No Paraná, ele já escalou Gleisi Hoffmann para o front e sugeriu Requião Filho como alternativa, enquanto assiste, do camarote de Foz, o tabuleiro estadual pegar fogo.



Caiado no Ninho

Ronaldo Caiado cansou de “viver em União” e resolveu mudar de ares, assinando a ficha do PSD. O goiano, ladeado por Ratinho Júnior e Eduardo Leite, ensaia um passo de dança em direção ao Planalto, embora negue o figurino de candidato oficial por enquanto. Kassab, o mestre dos magos da articulação, ganha mais uma peça pesada no tabuleiro. Caiado sai do antigo partido sem bater a porta, mas com o olhar fixo em 2026. No PSD, ele agora joga no time que quer ser o fiel da balança.

Troca de farda

O Legislativo de Marechal Cândido Rondon amanheceu com novidade na escala. Por força de uma canetada da Justiça Eleitoral, que anulou os votos da Federação Brasil da Esperança, o PL herdou uma cadeira e empossou o Policial Fábio. Ele assume a vaga de Fernando Nègre e já chega com estrela no peito: será o presidente da Comissão de Educação e Saúde. Enquanto o jurídico chacoalha o tabuleiro de 2024, Fábio troca a patrulha das ruas pela guarda das leis municipais, prometendo reforçar a bancada da direita no “front” rondonense.



O Equilibrista

Valdirzinho Sachser, o maestro da Câmara de Marechal, aproveitou a posse do novo colega para pregar o “caminho do meio”. Em um ano que promete ser um cabo de guerra eleitoral em outubro, o presidente do Legislativo defendeu que a política deve fugir dos extremos e buscar o diálogo com o prefeito Adriano Backes. Entre a cruz e a espada, Valdir busca manter a harmonia da Casa, lembrando que, no fim do dia, a população prefere o pragmatismo da paz institucional ao barulho das trincheiras ideológicas.

Herança e sobrevivência

Toledo desenha um tabuleiro para a Assembleia Legislativa que mistura sobrenomes de peso e o eterno medo do “voto pulverizado”. No PP, a aposta é na genética política: Natan Sperafico surge para manter o legado de Dilceu. Já no PT, a disputa é interna e familiar, com Nelsi Welter, esposa de Elton, e o vereador Roberto de Souza no aquecimento. Correndo por fora, Ademar Dorfschmidt tenta emplacar o 22 do PL, enquanto o ex-prefeito Beto Lunitti ensaia o retorno, ainda na dúvida se mantém o 55 no peito ou se volta ao velho MDB de guerra. Com 100 mil eleitores, a cidade corre o risco de virar um “cemitério de candidatos”: muita gente para pouca vaga, podendo deixar o município, mais uma vez, sem voz própria no Centro Cívico.

Rota da Prosperidade

Em Toledo, o asfalto agora tem sobrenome nobre: Eixão do Desenvolvimento. O aporte de R\$ 85 milhões anunciado por Ratinho Júnior vai conectar a BR-163 ao Biopark, criando um atalho estratégico para o progresso. Além de tirar os caminhões das barbas dos moradores, a via de 30 metros de largura promete ser o tapete vermelho para novos investimentos. É o tipo de obra que não apenas liga dois pontos, mas destrava o PIB regional com cheiro de pneu novo.

Troca de guarda

Lula escalou Olavo Noletto para a “cozinha” das Relações Institucionais, ocupando a cadeira que Gleisi Hoffmann deixará vaga em abril. Enquanto “Nariz de Ferro” volta ao Paraná para pavimentar sua estrada rumo ao Senado, Noletto assume o papel de bombeiro e articulador. Conhecido como “prata da casa”, ele terá a missão de amansar o Congresso com a paciência de quem já sobreviveu a cinco mandatos petistas. Sai a combatividade militante de Gleisi, entra a técnica silenciosa de quem conhece cada gaveta do Planalto.

Ratinho nas nuvens

Se aprovação fosse combustível, o governador Ratinho Júnior teria autonomia para dar três voltas ao mundo sem escalas. A nova sondagem da Paraná Pesquisas (PR-08451/2026) carimbou impressionantes 85,5% de “sim” à sua gestão. Ocupando o posto de queridinho entre todas as idades, o governador atinge seu ápice na faixa dos 35 aos 44 anos, onde beira os 90% de prestígio. Com apenas 11,5% de descontentes, o Palácio Iguaçu vive um mar de almirante, deixando a oposição em busca de um bote salva-vidas para tentar furar essa bolha de otimismo paranaense.

Fronteira em obras

Guaíra viveu um “dia de gala” com o desembarque pesado do Governo do Estado na fronteira. O governador Ratinho Júnior assinou o convênio de R\$ 64 milhões para o Hospital Regional Graciele Possan, uma estrutura de 84 leitos que promete dar fim à “ambulancioterapia” na região. Para completar o pacote, o aeroporto local ganhará balizamento noturno, garantindo que a cidade não feche as portas quando o sol se põe. O prefeito Gileade Osti, ladeado por Alexandre Curi e Beto Preto, celebrou a conquista que teve digital do ex-prefeito Heraldo Trento. Com o hospital e o aeroporto modernizados, Guaíra se consolida como um hub regional entre Paraná, Mato Grosso do Sul e Paraguai.



PELO PARANÁ

Queda histórica

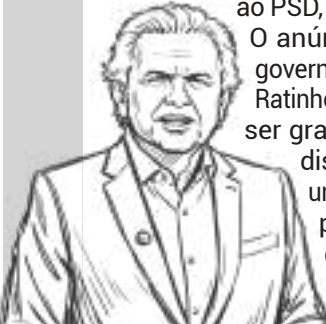
O Paraná registrou em 2025 a menor taxa de homicídios dolosos da série histórica: 9,9 casos por 100 mil habitantes. O índice é 33% inferior à média nacional apurada pelo Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública. Na comparação com 2024, a redução foi de 24%, o que representa 371 vidas preservadas. Ao todo, 164 municípios não registraram nenhum homicídio doloso ao longo do ano.

Eixão do Desenvolvimento

O Governo do Paraná confirmou investimento de R\$ 85 milhões no Eixão do Desenvolvimento, novo eixo viário de oito quilômetros que liga a BR-163 ao Biopark, em Toledo. O anúncio foi feito pelo governador Ratinho Júnior durante a inauguração da duplicação da PR-317. Projetado como via estruturante, o Eixão terá 30 metros de largura e deve retirar o tráfego pesado de áreas residenciais, melhorando a qualidade de vida.

Filiação ao PSD

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado, oficializou nesta terça-feira (27) sua filiação ao PSD, após deixar o União Brasil. O anúncio foi feito ao lado dos governadores Eduardo Leite (RS) e Ratinho Junior (PR). Caiado afirmou ser grato ao antigo partido, mas disse ser o momento de "dar um passo adiante". Sem cravar pré-candidatura, declarou que o grupo apoiará quem disputar a Presidência da República.



CNH mais barata

O governador Carlos Massa Ratinho Júnior anunciou que o Estado vai enviar à Assembleia Legislativa do Paraná projeto que reduz em 55% o custo dos exames da CNH. O valor máximo cai de R\$ 404 para R\$ 180, com exames médicos e psicológicos a R\$ 90 cada. A proposta reclassifica os serviços como preço público, garantindo segurança jurídica e equilíbrio fiscal.



ADIPR
Associação dos Jornais e Portais do Paraná

COLUNA PUBLICADA
SIMULTANEAMENTE EM 20 JORNAIS E
PORTAIS ASSOCIADOS. SAIBA MAIS EM
WWW.ADIPR.COM.BR

COMUNICADO

PACIFIC INVEST DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. CNPJ/MF Nº 73.279.093/0009-66, COMUNICA AOS SEUS CLIENTES O ENCERRAMENTO DAS ATIVIDADES na DEPENDÊNCIA (agência) de CASCAVEL, PR na Travessa Cristo Rei, 95, cep 85812-080, 30 dias a contar desta data. O atendimento aos clientes de forma física poderá ser efetuado a partir desta data nas Dependências (agências) de Joaçaba, SC, Erechim RS, Chapeco SC. Bem como, através dos seguintes telefones: 0800-646-4030 e (49)3522 2580 WhatsApp, Email: ouvidoria@pacificinvest.com.br.

Atenciosamente
Joaçaba, 30 de janeiro de 2026
Pacific Invest DTVM LTDA

SUMULA DE PEDIDO DA LICENÇA DE OPERAÇÃO DE REGULARIZAÇÃO

CARGO AUTO MECANICA DIESEL LTDA, inscrito no CNPJ 77.982.387/0001-53, localizado à Rua Manoel da Nóbrega, 322 - Parque São Paulo - 85803-640 - Cascavel/PR, requerer junto a Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMA a Licença de Operação de Regularização (LOR), para a atividade de Manutenção e reparação de veículos automotores de grande porte

SUMULA DE PEDIDO DA LICENÇA DE OPERAÇÃO DE REGULARIZAÇÃO

MK COMERCIO DE GAS LTDA, inscrito no CNPJ 64.034.587/0001-32, localizado à Rua Plácido Mascarello, 295 - Santa Cruz - 85806-084 - Cascavel/PR, requerer junto a Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMA a Licença de Operação de Regularização (LOR), para a atividade de Comércio varejista de gás liquefeito de petróleo (GLP)

SÚMULA DE CONCESSÃO DA LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA

ENTUMIX LTDA, inscrito no CNPJ 51.145.857/0001-30, torna público que recebeu do INSTITUTO AGUA E TERRA – IAT, a Licença Ambiental Simplificada, para atividade de Transportadora de produtos não perigosos, implantada Rua Recife, 1340 - Centro - 85810-031 - Cascavel/PR

SÚMULA DE PEDIDO DA RENOVAÇÃO DA LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA

ENTUMIX LTDA, inscrito no CNPJ 51.145.857/0001-30, torna público que irá requerer ao INSTITUTO AGUA E TERRA – IAT, a Renovação da Licença Ambiental Simplificada, para atividade de Transportadora de produtos não perigosos, a ser implantada Rua Recife, 1340 - Centro - 85810-031 - Cascavel/PR



CONDOMÍNIO
Royal
TENNIS

DESFROUTE DA
VIDA EM
GRANDE ESTILO

**Terrenos a partir
de 1000m²**

No alto da rua Visconde de Guarapuava
Bairro Canadá

Fale com seu corretor ou entre em
contato pelo telefone 45 **99980-5599**



PLANTÃO
DE VENDAS
NO LOCAL

NELSON PADOVANI & CIA.
Desenvolvimento Imobiliário



**CONSÓRCIOS
SICREDI**

Sicredi
Vanguarda PR/SP/RJ

Consórcios Sicredi com **30% OFF ***

*Simule e comece
o ano realizando
seus sonhos!*

Fale com a gente



*exceto para motos.

Kia Niro

2026

O SUV híbrido
mais econômico

KIA
Movement that inspires

Carelli 45 98401 4697 www.kiacarelli.com.br @kiacarelli

ENTREVISTA

Aos 29 anos, Henrique Mecabô ocupa o posto de vice-prefeito de Cascavel com a missão de trazer uma visão técnica e renovada à gestão pública. Com formação em economia e trânsito livre entre o setor produtivo e as bases digitais, ele tem se destacado por uma atuação que vai além do gabinete, atuando como um conselheiro estratégico do prefeito Renato Silva. Nesta conversa, Mecabô aborda temas espinhosos como a atualização do IPTU, a segurança pública e as articulações para as eleições de 2026, mantendo o tom firme que caracteriza sua trajetória até aqui.

No episódio desta semana do podcast Batendo o Guizo, o comunicador Miguel Dias conversou com Henrique Mecabô sobre os desafios da administração municipal e os rumos políticos do Oeste paranaense.

Confira a seguir uma síntese da entrevista. O episódio completo você assiste em vídeo nas plataformas digitais do **Preto no Branco** ou escaneando o QR Code ao final da entrevista.



“Cascavel é capital de uma região que gera muita riqueza, mas que às vezes não tem despachantes suficientes em Brasília para mandar recursos de volta para o Oeste.”

Preto no Branco: Como o senhor avalia este início de 2026 e o balanço da sua atuação pública até agora?

Henrique Mecabô: Estou satisfeito. Tenho tido a oportunidade de servir à cidade, que era o que eu buscava. Saí do idealismo da campanha para a experiência de colocar a mão na massa no Executivo, o que é desafiador. Cascavel não para de crescer e nenhum mandato resolve todos os problemas de uma vez. Enfrentamos temas como a população em situação de rua e a manutenção da malha asfáltica. Tem sido prazeroso trabalhar e receber o respaldo das pessoas que entendem que estamos colaborando com a cidade.

Preto no Branco: O senhor já chegou a assumir o comando da prefeitura interinamente. A caneta pesa muito mais do que na função de vice?

Mecabô: Sem dúvida, a caneta pesa. No

Henrique Mecabô: “Não sou moleque e jamais voltaria atrás na minha palavra”

Vice-prefeito de Cascavel reafirma projeto para a Câmara Federal e destaca a importância de uma nova política baseada no olho no olho

dia a dia, como vice, atuo mais nos bastidores e no aconselhamento do prefeito Renato Silva. Decidimos juntos que eu não assumiria uma secretaria específica para poder transitar em todos os temas e não ficar limitado. Mas quando assumi por dez dias no ano passado, a responsabilidade mudou. As decisões precisam ser rápidas para responder às demandas da população. Foi uma experiência muito enriquecedora estar à frente da gestão.

Preto no Branco: Existem comentários de que o senhor teria "sumido" ou sido "enquadrado" politicamente pelo grupo do prefeito. O que há de verdade nisso?

Mecabô: Nunca houve uma conversa do prefeito Renato me pedindo para aparecer menos. Pelo contrário, ele me aciona muito para ajudar na comunicação, especialmente nas redes sociais. Esse boato de "sumiço" é curioso, porque as pessoas nas ruas dizem que tropeçam em mim na padaria ou nos distritos. Eu sou uma "ouvidoria ambulante". Creio que essas críticas surgiram porque o Preto no Branco me rotulou como o vice mais atuante da história, e isso gera uma reação natural da oposição. Eu sigo presente e participando das soluções.

Preto no Branco: O projeto de ser candidato a deputado federal em 2026 continua firme ou houve algum recuo por compromisso político?

Mecabô: O projeto está firme. Não sou moleque e jamais ventilaria uma candidatura se tivesse feito compromisso em contrário. Na reunião onde selamos a aliança com o Renato e o deputado Fernando Giacobbo, eu disse

“O Novo acumulou recursos e vai focar nos candidatos a deputado federal; nossa chapa está encorpada e deve garantir cadeiras importantes no Congresso.”



claramente que não mentiria sobre meu interesse no Parlamento Federal. O próprio Giacobbo disse que não me pediria para abrir mão de nada, pois valorizava a sinceridade. Cascavel já teve cinco deputados federais e hoje tem pouco espaço em Brasília. Precisamos de "despachantes" para trazer recursos de volta para nossa região.

Preto no Branco: Como está o relacionamento com o partido Novo e as perspectivas para a eleição nacional?

Mecabô: O cenário hoje é muito melhor que em 2022. O Novo acumulou recursos e está focado em vencer a cláusula de barreira, investindo pesado em candidatos federais. Temos nomes fortes como Deltan Dallagnol, que pode vir ao Senado ou à Câmara, e outras lideranças com grande alcance digital. Acredito que faremos três ou quatro cadeiras no estado. Além disso, temos uma proximidade saudável com o governo Ratinho Júnior, o que fortalece nossa chapa.

Preto no Branco: Falando em gestão, o asfalto de Cascavel tem sido alvo de muitas reclamações. De quem é a culpa?

“O volume de chuvas está acima da média, mas reconhecemos nossa responsabilidade e estamos investindo R\$ 65 milhões para refazer o asfalto das grandes vias.”

Mecabô: É um conjunto de fatores. Sofremos uma impugnação em uma licitação que atrasou o serviço emergencial, então há uma parcela de responsabilidade nossa. Mas também há o volume de chuvas acima da média e uma defasagem histórica. Visitei obras onde o asfalto não recebia manutenção desde 1991. Agora, estamos com frentes de trabalho para recuperar 500 quadras e vamos investir R\$ 65 milhões no recape completo das grandes vias, como a Manaus e a Vitória.

Preto no Branco: A questão do IPTU gerou polêmica com boatos de aumentos abusivos. O que a população pode esperar?

Mecabô: Existe uma questão de justiça tributária. Regiões nobres pagavam proporcionalmente menos que bairros simples. Além disso, o Tribunal de Contas cobrava essa readequação há oito anos.

Cascavel usava apenas 15% do valor de mercado dos imóveis para o cálculo, enquanto outras cidades usam 90%. Não é verdade que subirá 30% para todos; para muitos, o aumento será bem menor. Estar no Executivo exige tomar decisões impopulares, mas necessárias para a responsabilidade administrativa.

Preto no Branco: Na segurança pública e assistência social, qual o posicionamento sobre a população de rua?

Mecabô: O caminho é acolher quem quer ajuda, com banho, jantar e emprego, que temos de sobra na Agência do Trabalhador. Mas também é necessário endurecer na segurança. Não podemos permitir que pessoas usem auxílios para comprar drogas e fiquem nas ruas atrapalhando quem empreende. O caminho que adotamos de encaminhar as pessoas de volta para suas cidades de origem é correto e deve ser mantido com firmeza.

“Estar no Executivo tem momentos de impopularidade, mas governar não é só sobre agradar o eleitor, é sobre ter responsabilidade administrativa com a cidade.”

E S P E C I A L

SHOW RURAL COOPAVEL

...os contra
Foram 335
ano

Dilvo Grolli diz que acordo
bilateral e coronavírus
não afetam os negócios

Entrevista | Página 5

PRETO
BRANCO

31

JANEIRO 2020
SEXTA-FEIRA
Nº 001 / R\$ 5,00

Duplicação autorizada



...durante reunião com o prefeito Leonardo
...ocizou nesta quinta-feira (30) a abertura
...a BR-277 em Cascavel, entre o posto da
...R\$ 80 milhões. O projeto será at

empresariais, o governador Ratinho Jr
...a duplicação de aproximadamente 6 km
...João do Oeste. O investimento será de
...dos da ACIC e doado ao Estado.

CADEIRAS, RÁDIO

Compradas em 2016 por
R\$ 231 mil, mais de 6 mil
cadeiras do estádio continuam
guardadas até hoje

Página 15

SEM RETORNO

Sistema ap
cinco crias
desapar
Oeste. 7
1 e 4
na

A N O S

Parabéns, Preto no Branco!

Durante sua história, cada página publicada levou informação de qualidade, ampliou o acesso ao conhecimento em saúde e fortaleceu a conscientização.

6 anos de informação que orienta, conscientiza e salva vidas.

ce@nc
hospital do câncer

ce@nc.com.br

(45) 3220-4100

Editor: Tereza Mendes - Da Silva Paula Ruy (45) 3220-4100

@dudacom.mkt

Parabéns, **PRETO NO BRANCO**

São **seis anos** de uma trajetória consolidada, marcada pelo jornalismo sério, transparente e comprometido com a verdade.

DUDACOM
MARKETING INTEGRADO



6 **PRETO**
no **BRANCO**
anos



*Parabéns a toda equipe
do Jornal Preto no Branco
pelos 6 anos de trajetória!
Informação clara, responsável
e compromisso com a verdade.
Que venham muitos outros
anos de sucesso
e credibilidade!*



MARCI
PACHECO
DEPUTADO ESTADUAL

SIGA @marciopachecofederal

R\$
35,9
MILHÕES
CASCAVEL

R\$
123
MILHÕES
PARANÁ

72
LEIS



Acesse o QR Code e veja as
conquistas para Cascavel e o Paraná


Parabéns Preto no Branco

*Há seis anos informando, conectando
e fortalecendo a nossa região.*



Gaucha

Imobiliária

(45) 3225-1233  99933-9105

www.imobiliariagaucha.com.br

Rua Pernambuco, 54 - Centro - Cascavel

Parabéns, **PRETO** no BRANCO

Seis anos de jornalismo,
informação e compromisso
com a comunidade.

Meus cumprimentos
a toda a equipe do jornal
Preto no Branco por essa
trajetória de trabalho
e credibilidade.

Evandro Roman

PRETO no
BRANCO





○ **Grupo Saraiva de Rezende**
parabeniza o **Jornal Preto**
no Branco pelos seus 6 anos
de história.

SR
CONSTRUTORA
DESDE 1997

Em seis anos, Preto no Branco constrói história de jornalismo sem amarras

Fundado em 2020, projeto nasceu às vésperas da pandemia e se firmou como referência regional, consolidando identidade editorial em meio às transformações do jornalismo

Em um ambiente marcado por transformações aceleradas, crises de credibilidade e avanço tecnológico, o jornal **Preto no Branco** completa seis anos de circulação reafirmando uma escolha feita desde o primeiro dia: praticar jornalismo claro, independente e comprometido com o interesse público.

Fundado em janeiro de 2020, o veículo nasceu no limiar de uma década desafiadora e atravessou, praticamente desde o início, uma das maiores crises sanitárias, econômicas e informacionais do século.

Mais do que sobreviver, o **Preto no Branco** construiu identidade, consolidou público e se manteve relevante em um cenário cada vez mais hostil à imprensa profissional.



Os diretores do jornal Jadir Zimmermann e "Leozinho" Rigon: parceria de 6 anos



Os comunicadores Celso Romankiv, Juliet Manfrin e Miguel Dias comandam a grade de podcast do Preto no Branco: conteúdo para todos os gostos



Pandemia, incerteza e a prova de fogo

Pouco mais de um mês após o lançamento, o mundo entrou em estado de exceção. A pandemia de Covid-19 mudou rotinas, paralisou economias e colocou em xeque a sustentabilidade de inúmeros projetos de comunicação. Para um jornal recém-criado, o desafio foi imediato.

O **Preto no Branco** precisou se reorganizar rapidamente para continuar circulando. As páginas passaram a refletir o impacto direto da crise sanitária na vida da população: lockdowns, fechamento do comércio, pressão sobre o sistema de saúde, chegada das vacinas, retomada econômica e reflexos na política local e regional.

Mesmo em um cenário de instabilidade, o jornal manteve regularidade, ampliou a cobertura e passou a contar com colaboradores que ajudaram a consolidar sua identidade editorial.

Um propósito

A primeira edição impressa do **Preto no Branco** circulou em 31 de janeiro de 2020. Uma semana antes, em 20 de janeiro, o portal de notícias já estava no ar. O projeto foi idealizado pelo jornalista Jadir Zimmermann, diretor de conteúdo, e pelo publicitário Leonir “Leozinho” Rigon, diretor comercial, unindo experiência editorial e visão estratégica de mercado.

O nome escolhido não foi casual. **Preto no Branco** remete à objetividade dos fatos, à informação documentada e ao contraste clássico da tinta sobre o papel. Também evoca o símbolo do Yin Yang, numa referência ao equilíbrio entre forças opostas, algo que os fundadores consideravam cada vez mais ausente no debate público.

Desde a concepção, o jornal assumiu uma linha editorial independente, com o objetivo declarado de fortalecer o jornalismo comunitário e impresso em um ambiente tomado pela desinformação e pela proliferação de fake news.

O compromisso que permanece

Seis anos depois da primeira edição, o **Preto no Branco** segue fiel à ideia que lhe deu origem. Em um ambiente saturado por ruído, desinformação e versões fabricadas, o jornal reafirma seu papel como mediador da verdade pública.

O futuro projetado pela direção passa por mais inovação, mais diálogo com os leitores, fortalecimento do jornalismo investigativo e defesa de regras que responsabilizem plataformas digitais pelo impacto informacional que produzem.

Independentemente das ferramentas, o compromisso permanece o mesmo: colocar os fatos no papel, com clareza, responsabilidade e independência. Preto no branco. Doa a quem doer.

Credibilidade como ativo central

Em janeiro de 2025, ao completar cinco anos, o jornal já era reconhecido como referência em jornalismo independente na região. Em balanços públicos, a direção destacou que a credibilidade se tornou o principal patrimônio do veículo.

Essa credibilidade foi construída, segundo os próprios fundadores, pela disposição de publicar

denúncias, enfrentar temas sensíveis e sustentar reportagens mesmo diante de pressões, tentativas de desqualificação e ações judiciais. Do ponto de vista comercial, isso representou um desafio permanente.

Leonir Rigon costuma definir o **Preto no Branco** como um veículo que “não vende silêncio”. Essa postura afasta anunciantes que buscam blindagem editorial, mas

aproxima marcas e instituições que entendem a credibilidade como valor estratégico.

Ao longo dos anos, o jornal também ampliou sua presença digital, investindo em novos formatos, como podcasts, vídeos, conteúdos para redes sociais e publicitários claramente identificados, acompanhando as mudanças no consumo de informação.

Capas que contam a história de Cascavel

ABUSO INFANTIL

Cascavel registra dois abusos contra criança a cada três dias. Foram 335 atendimentos em um ano

Página 7

SHOW RURAL COOPAVEL

Dilvo Grolli diz que acordo bilateral e coronavírus não afetam os negócios

Entrevista | Página 5

PRETO no BRANCO

31

JANEIRO 2020

SEXTA-FEIRA

Nº 001 | R\$ 5,00

Duplicação autorizada

Durante reunião com o prefeito Leonardo Paranhos e líderes empresariais, o governador Ratinho Jr autorizou nesta quinta-feira (30) a abertura de licitação para a duplicação de aproximadamente 6 km da BR-277 em Cascavel, entre o posto da PRF e o trevo de São João do Oeste. O investimento será de R\$ 80 milhões. O projeto será atualizado com recursos da ACIC e doado ao Estado.

Geral | Página 06

POLÍTICA

Paranhos na reeleição; Edgar no Pros e Pacheco no Páreo. Os bastidores da política na coluna de Miguel Dias

Página 3

CADEIRAS DO ESTÁDIO

Compradas em 2016 por R\$ 231 mil, mais de 6 mil cadeiras do estádio continuam guardadas até hoje

Página 15

SEM RETORNO

Sistema aponta cinco crianças desaparecidas no Oeste. Meninos de 1 e 4 anos sumiram na última segunda

Página 11

CASCVEL

Grupos de jovens

seguem em

atividade

na cidade

Página 16

CASCVEL

Xenôfobia

contra

homossexuais

é combatida

Página 17

CASCVEL

Atleta

de

paratiro

ganha

medalha

Página 18

PRETO no BRANCO

62

www.pretonobranco.com.br

Revista mensal

CASCVEL

CPF do Ministério

da Saúde

é

divulgado

Página 19

CASCVEL

Atleta

de

paratiro

ganha

medalha

Página 18

CASCVEL

Atleta

de

paratiro

ganha

medalha

Página 18

PRETO no BRANCO

29

LOBO NO ALTAR

CASCVEL

CPF do Ministério

da Saúde

é

divulgado

Página 19

CASCVEL

Atleta

de

paratiro

ganha

medalha

Página 18

CASCVEL

Atleta

de

paratiro

ganha

medalha

Página 18

PRETO no BRANCO

31

DIA DE LOTAR O OLIMPICO

CASCVEL

CPF do Ministério

da Saúde

é

divulgado

Página 19

CASCVEL

Atleta

de

paratiro

ganha

medalha

Página 18

CASCVEL

Atleta

de

paratiro

ganha

medalha

Página 18

PRETO no BRANCO

11

VOANDO ALTO

CASCVEL

CPF do Ministério

da Saúde

é

divulgado

Página 19

CASCVEL

Atleta

de

paratiro

ganha

medalha

Página 18

CASCVEL

Atleta

de

paratiro

ganha

medalha

Página 18

PRETO no BRANCO

3

Transporte, inclusão e despedida

CASCVEL

CPF do Ministério

da Saúde

é

divulgado

Página 19

CASCVEL

Atleta

de

paratiro

ganha

medalha

Página 18

CASCVEL

Atleta


de

paratiro

ganha

medalha

Página 18



É ASSIM QUE GRESCEMOS JUNTOS

AGRI NO OESTE. O FAZER SEMPRE
POR UM TRADICIONAL COLETIVO.

GENTE QUE **COOPERA**
QUE ASSUME RESPONSABILIDADES E
ENTENDE QUE CADA ESCOLHA IMPACTA O TODO.

E ASSIM QUE SE CONSTRUÍM RELACIONES DE CONFIANÇA
E ASSIM QUE CAMPO E CIDADE SEQUEM EM FRENTE.
E É ASSIM QUE SEGUIMOS CONSTRUINDO O FUTURO.
ATUAL. NADA QUE É IMPORTANTE SE CONSTRÓI SOZINHO.

COOPAVEL

SEU MÃO
NÃO TEM
QUEM FAZ



Feliz aniversário, Jornal Preto no Branco!

OBRIGADA POR MANTER CASCAVEL SEMPRE INFORMADA E POR DAR VOZ À NOSSA COMUNIDADE. ESSE TRABALHO É ESSENCIAL PARA CASCAVEL. VIDA LONGA AO PRETO NO BRANCO!

PRETO NO BRANCO

FELIZ ANIVERSÁRIO



AMOR

À PRIMEIRA OFERTA

PREÇO BAIXO,
FELICIDADE
NO CARRINHO.



Gatti
SUPERMERCADOS



PARABÉNS!

Preto no Branco
celebra

6 **anos**

de história!

Ao longo dessa trajetória, nossa parceria fortaleceu estratégias, impulsionou resultados e ampliou o impacto entregue aos clientes. Que esse caminho siga sendo construído com confiança e muito sucesso hoje e nos próximos anos.

prozza
resultados em comunicação



Entre em contato!

@prozza

Casa Própria
TRIVELATTO

**PROCURE SEU
CORRETOR**

**TEMOS CASAS NOS
SEGUINTE BAIROS:**



Jardim Siena Jardim Belmonte
Jardim Viena Jardim Morumbi
Jardim Tarumã Jardim Florais
Jardim Brasília Jardim Ecopark
Jd. Vale das Orquídeas - (Períolo)



(45) **9 9133-6592**

Acesse nosso site:

casapropriatrivelatto.com.br



(45) **3036-9630**

**PRETO
NO
BRANCO**

Preto no Branco: seis anos a serviço da informação

“O jornal Preto no Branco construiu, ao longo desses seis anos, **uma trajetória de seriedade e compromisso com a informação de qualidade**. Em um tempo de tantos desafios, fortalecer o jornalismo sério é fortalecer a democracia, o diálogo e o desenvolvimento regional.

Parabéns a toda a equipe por **esse trabalho que faz diferença** para Cascavel e para o Oeste do Paraná.”

Gugu Bueno
DEPUTADO ESTADUAL



Saiba mais sobre o
trabalho do Deputado
Gugu Bueno

confiança furo
informações leitores
pauta credibilidade ética
verdade compromisso
reportagem notícia
matéria

Seis anos de informação que chega mais longe

O jornal **Preto no Branco** completa seis anos ampliando seu alcance e fortalecendo a informação regional. A **Merconeti** parabeniza essa trajetória construída com trabalho, credibilidade e compromisso com o leitor, e se orgulha de representar comercialmente um veículo que cresce com responsabilidade e visão de futuro.



MERCONETI
SOLUÇÕES EM MÍDIA

Seis anos de informação que fortalece o jornalismo regional

O jornal **Preto no Branco** completa seis anos contribuindo para um Paraná mais bem informado.

A **ADI** tem orgulho de contar com o **Preto no Branco** entre seus associados, fortalecendo a imprensa regional e o compromisso com o leitor.



ADIPR

Associação dos Jornais
e Portais do Paraná



Parabéns, Jornal Preto no Branco!

A AMIC PR parabeniza o
Jornal Preto no Branco por
seis anos de compromisso
com a verdade e com a
comunidade."



AMIC PR

PARABÉNS PRETO NO BRANCO!

**Uma homenagem do Sindicato Rural
de Cascavel ao aniversário do jornal!**



SINDICATO
RURAL DE
CASCAVEL



PRETO NO BRANCO

A Unioeste parabeniza o jornal Preto no Branco por toda a trajetória construída com compromisso ao jornalismo regional. O empenho em abordar assuntos de interesse da sociedade foi fundamental para a consolidação do veículo no Oeste do Paraná. Que o trabalho siga em constante evolução, pautado na ética e na priorização de temas que promovam a transformação social.



Jornalismo forte se constrói com compromisso

Ao completar seis anos, o jornal Preto no Branco reafirma a importância da imprensa regional para a democracia e para a sociedade. O SINDEJOR PR parabeniza o veículo por sua trajetória e por contribuir para um jornalismo profissional, ético e responsável.

SINDEJOR PR

SINDICATO DAS EMPRESAS PROPRIETÁRIAS
DE JORNAIS E REVISTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Jornal Preto no Branco

parabéns

Assim como o jornal acompanha o crescimento do Paraná, o **deputado Batatinha** segue atuando em todo o estado com **mais de R\$ 360 milhões** indicados para os municípios.

Deputado Estadual
BATATINHA
Oziel Luiz



A lenda está voltando.

Em breve na KIA Carelli.



KIA
Movement that Inspires

Carelli

Parabéns Preto no Branco pelos 6 anos

45 98401 4697

www.kiacarelli.com.br

@kiacarelli



PARABÉNS,

PRETO[®] no BRANCO

A AMEXCOM parabeniza
o jornal que, **há 6 anos,**
informa Cascavel e região
sobre as principais notícias.

LUZES CÂMERA INFORMAÇÃO

O West Cine parabeniza o jornal Preto no Branco pelos 6 anos de um grande roteiro jornalístico. Um roteiro de credibilidade, sem cortes na verdade e digno da tela grande.

west **west**
CINE SHOPPING

PARABÉNS PRETO NO BRANCO

Um veículo que contribui para a informação, o debate público e a transparência, sempre conectado com a realidade da comunidade. Meus cumprimentos à equipe e votos de continuidade desse trabalho.



PEDRO MARTENDAL

PEGADA



FERRACINI

Sapattus

A PROTEÇÃO PARA SEU PÉ

PROCAJOL

beira no



Avenida Brasil, 6192 | Centro - Cascavel



Alceu SPERANÇA
E-mail: alceupcb@gmail.com

A nunciada como “descoberta”, a existência das Cataratas do Iguaçu chegou ao mundo pela publicação em livro de um cronista de passagem pela região: o espanhol Álvaro Núñez Cabeza de Vaca, nascido entre 1488 e 1492 e morto em 1559.

Os livros publicados por Cabeza de Vaca resultaram das anotações de seu secretário pessoal, Pero Hernández, dentre as quais se destacam os relatos em torno do Rio Iguaçu e das Cataratas.

As circunstâncias de sua passagem pela América do Sul foram amplamente divulgadas. Afinal, as regiões que ele visitou seriam, hoje, como descobrir civilizações em planetas desconhecidos.

Cabeza teve uma vida de romance – até porque ele próprio romanceou sua história: depois de ser escravo de índios na América do Norte, escapando por fingir ser curandeiro, em 1541 ele foi mandado pelo rei Carlos V para impor o domínio espanhol no Cone Sul com “licença” para “conquistar e pacificar e popular as terras” como “adelantado del Río de la Plata”.

Desembarcando na ilha de Santa Catarina com 250 arcabuzeiros e 26 cavalos, passou meses estudando o que precisaria fazer para atravessar um sertão jamais percorrido por europeus até chegar ao destino: Assunção, que viria a ser a capital do Paraguai.

Muitas povoações

Cabeza de Vaca partiu da futura Florianópolis em outubro de 1541 depois de recrutar índios vaqueanos com experiência em percorrer a mata, mas sabendo que era uma viagem inédita: seria preciso traçar a rota no próprio caminho.

Provando que os sertões do Paraná não eram uma região despovoada, a trajetória do viajante espanhol traz o registro de inúmeras aldeias encontradas ao longo do caminho. Não eram viajantes ocasionais achados na mata, mas povoados com centenas e até milhares de pessoas.

Os relatos dão conta de que embora tenha passado dias transitando por terras despovoadas o grupo passou “sempre por muitos povoados, onde vinham até velhas e crianças com cestas de batata ou milho para lhe oferecer”. Não foram hostilizados: por onde passavam, os índios cantavam e dançavam.

A expedição subiu o Rio Itapocu em novembro de 1541, “atravessou a Serra do Mar, a margem oriental do Campo do Tenente e o Iguaçu nas proximidades de Araucária. (...) Prosseguindo, alcançou o Rio Tocoari (Ivaí), onde foi socorrido com víveres que lhe ofereceram os índios Guaranis chefiados por Abangabi” (Romário Martins, Bandeiras e bandeirantes em terras do Paraná).

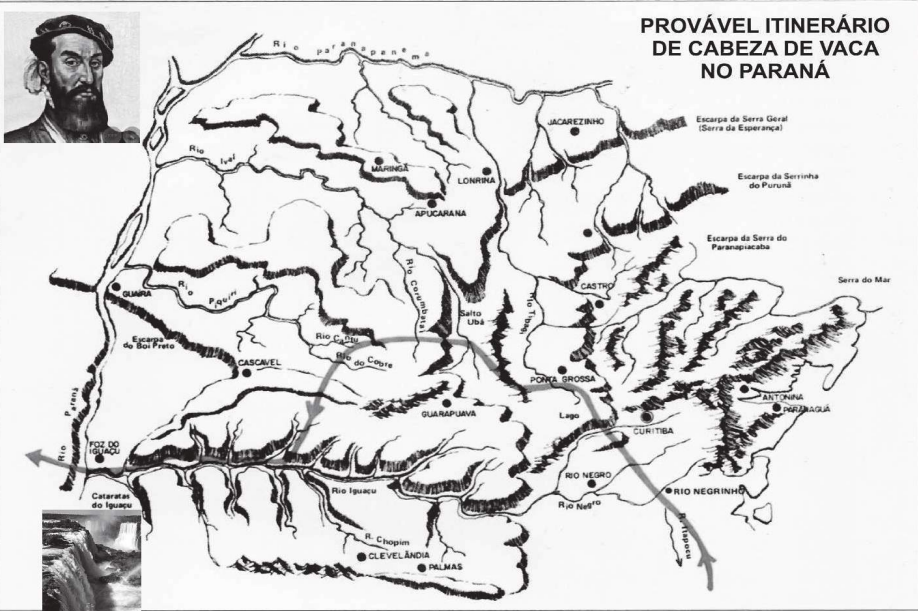
Guaranis eram canibais

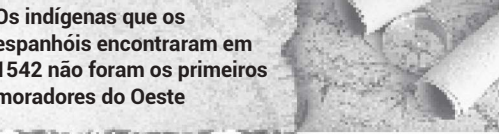
Depois de 19 dias de caminhada, de aldeia em aldeia, como a do cacique Tocanguir, no Corumbataí, a expedição transpôs as serras da Esperança e do Cantu, “fazendo um estágio reparador de forças numa outra aldeia de Guaranis e deixando, junto ao Rio Cantu, Francisco Arejon com 14 espanhóis que afrouxaram na travessia” (Romário Martins).

O secretário Pero Hernández descreveu os Guaranis como “amantes da guerra” que comiam carne humana. Hernández anotou: “Quando capturam um inimigo na guerra trazem-no para seu povoado e fazem com ele grandes festas e regozijos, dançando e cantando, o que dura até que ele esteja gordo, no ponto de ser abatido”.

Detalhista, Hernández contou que três meninos de seis ou sete anos eram enfeitados para a guerra e recebiam machadinhos de cobre. Todos dançavam até que o guerreiro mais valente começava a golpear o prisioneiro, primeiro pelos ombros, depois pela espinha e em seguida na cabeça:

“Somente depois de muito bater com aquela





Os indígenas que os espanhóis encontraram em 1542 não foram os primeiros moradores do Oeste

quem eram os chefes e lhes deu presentes.

“Cristão arrastado pelas águas”

“Como são sequeiros por novidades, foram logo se acalmando e se aproximando, tendo muitos índios vindo ajudar o governador a passar para a outra margem”, segundo Hernandez, narrativa publicada por Cabeza de Vaca no livro Naufrágios e Comentários:

“Em seguida, o governador mandou que juntassem as canoas duas a duas, transformando-as em balsas, para a passagem dos cavalos e do restante do pessoal que o acompanhava. A parte deste Rio Paraná por onde cruzaram tem a largura de um tiro de ballesta, possui uma correnteza muito forte e forma muitas ondas e redemoinhos, devido à grande força da água e à sua profundidade. Ao ser realizada a travessia, uma canoa virou e um cristão foi arrastado pelas águas, morrendo afogado”.

Chegando a Assunção em meados de março de 1542, Cabeza de Vaca proibiu a escravidão de mulheres e definiu que toda tribo seria considerada amiga se aceitasse o governo espanhol. No fim de abril, ordenou aos índios Guaranis que parassem de comer carne humana.

A história de Cabeza de Vaca esclarece que já havia uma civilização no interior do Brasil no século XVI, mas agora uma nova revelação aponta que os verdadeiros descobridores das Cataratas do Iguaçu não foram nem os exploradores europeus nem os índios que os receberam, mas povos indígenas anteriores.

A nova descoberta

Arqueólogos argentinos da Universidade Nacional de La Plata e do Conselho Nacional de Investigações Científicas e Técnicas que investigavam os sedimentos da área, pesquisa que dificilmente chegaria ao conhecimento do público, descobriram com surpresa sinais de ocupação da área por um povo que viveu entre 7.000 e 2.000 anos atrás.

Uma população pré-hispânica ampla e bem desenvolvida surgiu das coletas e da datação de artefatos encontrados em locais como a ilha San Martín e em áreas entre o Circuito Inferior e o Puerto Macuco pelo arqueólogo Eduardo Apolinaire, com a participação de seus colegas Luciano Pérez Pesce, Laura Bastourre e Carola Castiñeira.

No trabalho, iniciado em 2019 no Parque Nacional Iguazú, lado argentino das Cataratas, as datações com carbono 14 mostram que os vestígios mais antigos, como restos de fogueiras e ferramentas de pedras, remontam a pelo menos seis mil anos. “Tivemos a sorte de recuperar restos de carvão muito antigos”, escreveu Apolinaire.

Os habitantes mais antigos, conforme as pesquisas, praticavam o estilo de vida nômade, associado aos grupos de caçadores-coletores. Só bem depois os povos da cultura Guaraní, que já dominavam a agricultura, ocuparam a região e em 1542 receberam Cabeza de Vaca.

Cabeças de gente nas Cataratas há 6 mil anos

A arqueologia ajeita a história: quem descobriu os saltos do Iguaçu não foi o espanhol Cabeza de Vaca, mas os primeiros indígenas a chegar à região

espada, que é feita de uma madeira negra muito resistente, é que consegue derrubar o prisioneiro e inimigo. Aí então chegam os meninos com as machadinhas e o maior deles, ou filho do principal, é o primeiro a golpeá-la com a machadinha na cabeça até fazer correr o sangue”.

O andarilho solitário

Sabendo que algumas tribos poderiam, ser especialmente cruéis, em cada aldeia que parava, Cabeza de Vaca enchia os nativos de presentes e assim não faltaram voluntários para ensinar os caminhos da mata aos visitantes.

“Fato extraordinário ocorreu quando a expedição saiu nos campos gerais, estacionando em busca do célebre Caminho do Peabiru, que fora encoberto pelas macegas da campanha”, contou Nivaldo Kruger no livro Paraná Central: A Primeira República das Américas:

“Num local que se supõe ter sido nas proximidades de Ponta Grossa, inexplicavelmente o vulto de uma pessoazinha andando a pé sobressai na vastidão aberta da savana, nos campos gerais do Segundo Planalto. Era um índio, que depois se soube chamar-se Miguel, que vinha de Assunção com destino ao litoral atlântico. Abordado

amistosamente por Cabeza Vaca, o índio concordou em voltar, e orientar a expedição pela vereda do Peabiru, por onde viera”.

Perigos: nativos e corredeiras

“Assim, seguindo por estes caminhos, aos quatorze dias do mês de janeiro, chegaram a um rio muito largo e caudaloso que se chama Iguaçu”, escreveu Hernández. “É um rio muito bom, de bastante pescado e muitas árvores na ribeira”.

“Esse afluente do rio Paraná adentrava por um território onde se esperavam por índios prontos a atacar e matar os espanhóis. Um grupo desceu o rio com canoas, enquanto outro guiava os cavalos pela margem. As quedas d’água fortes, recorrentes e com muitas pedras dificultavam a passagem. Depois de desviar as grandes cataratas do Iguaçu, eles chegaram à junção do rio Iguaçu com o Paraná” (Cleverton Lopes, <https://x.gd/WnToZp>).

Para a travessia do Rio Paraná os espanhóis anotaram que ao chegar presenciaram “um grande número de índios Guaranis, todos enfeitados com plumas de papagaios e muito pintados de maneira multicolorida, com seus arcos e flechas na mão, formando um esquadrão que era maravilhoso de se ver”.

Houve perturbação entre eles ao perceberem a aproximação dos espanhóis, mas, por meio de seus intérpretes, Cabeza de Vaca logo soube

A primeira família: O ataque da onça

Na formação colonial de Canoinhas, em 24 de outubro de 1881 nasceria ali Antônio José Elias. Seus pais, Diogo José Elias (1859–1919) e Placedina Ferreira de Lima (1871–?), lavradores no interior catarinense, participaram dos esforços para a consolidação do lugar, cuja formação urbana começará em 1888.

Os Elias eram “gente esquentada, inclusive envolvidos na célebre Guerra do Contestado, quando atuaram como revoltosos”.

A fama de bravura da família se deve a uma incrível façanha de Manoel José Elias, a personalidade mais lembrada da família pelo milagre de sobreviver ao caçar uma onça frente a frente e no corpo a corpo, sem dispor de arma de fogo.

Munido de apenas um facão – temia atirar e ferir um de seus cães de estimação, que acoassavam a onça – o felino raivoso com uma patada lhe arrancou a arma e ele sem temor se atracou com a enorme onça.

Observado por dois atônitos caçadores e um afilhado, quando a onça fugiu temendo o alarido que se seguiu o corajoso Elias estava “caído, sem sentidos, ensanguentado e lascado de unhas, o couro cabeludo puxado para a frente, os olhos pendurados fora das órbitas, mas ainda vivo” (Nerje, João Olivir Camargo).

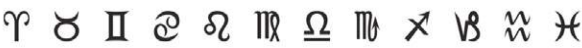


João Olivir Camargo contou as peripécias da família Elias no livro Nerje

VARIEDADES



HORÓSCOPO DA SEMANA



Áries (21/3 a 20/4)
A semana favorece o planejamento do futuro e a organização da rotina, ariano. É um bom momento para estruturar projetos, rever cronogramas e alinhar parcerias. Assuntos financeiros pedem atenção e organização, especialmente planejamentos de longo prazo. As amizades ganham destaque e podem render trocas profundas e inspiradoras. Conversas significativas trazem insights importantes e ajudam a clarear decisões.

Touro (21/4 a 20/5)
Você tende a ficar mais visível e em evidência, chamando atenção por onde passa, taurino. É um período positivo para cuidar da imagem, do corpo e do visual, além de mostrar seus talentos com mais segurança. No trabalho, podem surgir novidades, oportunidades e mudanças inesperadas. A semana favorece atitudes criativas, exposição de ideias e coragem para fazer algo diferente, com chances reais de reconhecimento.

Gêmeos (21/5 a 20/6)
A semana alterna momentos de troca com a necessidade de silêncio e introspecção, geminiano. Estar mais em contato com a natureza ou reservar tempo para refletir pode fazer muito bem. Questões ligadas à espiritualidade, propósito e sentido da vida ganham espaço. Viagens, mesmo que curtas, ajudam a organizar pensamentos. É um bom período para repensar objetivos e alinhar escolhas internas com o futuro desejado.

Câncer (21/6 a 21/7)
Seus valores, sonhos e propósitos podem pedir mais atenção, canceriano. A semana favorece conversas profundas e sinceras, especialmente com pessoas próximas. Temas delicados precisam ser tratados com mais maturidade, incluindo dinheiro, sentimentos e expectativas. As relações se fortalecem quando há verdade e coerência com o que você acredita. O contato com amigos acolhedores traz apoio emocional e segurança.

Leão (22/7 a 22/8)
Os relacionamentos ganham protagonismo e pedem alinhamento claro de expectativas, leonino. É importante deixar explícitos seus planos e ouvir o que o outro deseja. No trabalho, a semana é positiva para reuniões, negociações e contatos com clientes ou parceiros. Sua visibilidade profissional tende a aumentar, favorecendo apresentações, eventos e networking. Confiança e clareza serão essenciais para bons resultados.

Virgem (23/8 a 22/9)
A semana favorece novos projetos, ajustes na rotina e mudanças de hábitos, virgiano. Você tende a ter mais energia, criatividade e iniciativa para fazer acontecer. Projetos em andamento ganham novo impulso e podem contar com ajuda inesperada. Atenção à saúde e ao excesso de compromissos para evitar desgaste ou pequenos acidentes. Planejar viagens ou cursos também está favorecido.

Libra (23/9 a 22/10)
O céu pede mais prazer, lazer e momentos de descontração, libriano. Mesmo com responsabilidades, é importante reservar espaço para diversão e descanso. A vida social e afetiva fica mais movimentada, com chances de encontros intensos e inspiradores. Conversar sobre ideias criativas pode ajudar a transformá-las em algo concreto. Questões financeiras pendentes podem ser resolvidas com mais facilidade.

Escorpião (23/10 a 21/11)
Assuntos ligados à casa e à família ganham destaque, escorpiano. Pode surgir a necessidade de reorganizar tarefas, responsabilidades ou até passar mais tempo em casa. Relações familiares pedem diálogo e ajustes. O período também favorece negociações envolvendo imóveis. Nos relacionamentos, o momento é propício para aprofundar vínculos, buscar mais intimidade e expressar sentimentos com segurança.

Sagitário (22/11 a 21/12)
A comunicação está intensa e produtiva, trazendo conversas importantes, ideias novas e boas oportunidades de troca, sagitariano. O período favorece networking, estudos e leituras. Viagens e deslocamentos tendem a ser positivos, mas pedem atenção extra no trânsito. Cuidado com palavras duras ou excessivamente diretas. A rotina pode fluir melhor se houver leveza e flexibilidade.

Capricórnio (22/12 a 20/1)
Os assuntos financeiros ficam em evidência e pedem organização, capricorniano. Pode haver entrada de dinheiro ou decisões importantes envolvendo investimentos. É um bom momento para pensar em como usar seus recursos de forma mais consciente e prazerosa. O período também favorece assuntos do coração e traz mais leveza às relações familiares. Conforto e bem-estar ganham prioridade.

Aquário (21/01 a 19/2)
Com muitos planetas em seu signo, a semana marca um novo começo, aquariano. Há energia, motivação e abertura para iniciar projetos importantes. A vida social fica mais ativa e favorece encontros, celebrações e reuniões com amigos e familiares. O clima é de mais leveza e integração. Aproveite para colocar energia no que realmente deseja construir a partir de agora.

Peixes (20/02 a 20/3)
As emoções ficam mais intensas e você pode sentir necessidade de recolhimento e silêncio, pisciano. É importante respeitar seus sentimentos e buscar atividades que acalmem a mente, como caminhadas, música ou descanso. Organizar o mundo interno ajuda a começar o ano com mais confiança. Conversas sinceras com alguém de confiança podem aliviar tensões e trazer clareza emocional.

west
CINE

29/01 À
04/02
(EXCETO
DIA 02/02)

SALA 1	FILME EM CARTAZ	HORÁRIO	DURAÇÃO	LINGUAGEM	3D/2D
	DAVI - NASCE UM REI	14:20	01:49	DUB	3D
	ZOOTÓPIA 2	16:50	01:41	DUB	2D
	AVATAR: FOGO E CINZAS	20:00	03:17	DUB	2D

SALA 3	FILME EM CARTAZ	HORÁRIO	DURAÇÃO	LINGUAGEM	3D/2D
	ALERTA APOCALIPSE	14:00	01:30	DUB	2D
	ALERTA APOCALIPSE	16:10	01:30	DUB	2D
	A EMPREGADA	18:20	02:11	DUB	2D
	TERROR EM SILENT HILL	21:15	01:46	DUB	2D

SALA 3	FILME EM CARTAZ	HORÁRIO	DURAÇÃO	LINGUAGEM	3D/2D
	JUSTIÇA ARTIFICIAL	14:10	01:40	DUB	2D
	O PRIMATA	16:30	01:30	ORIG.	2D
	SOCORRO!	18:45	01:53	DUB	2D
	EXTERMINIO: O TEMPLO DOS OSSOS	21:30	01:49	DUB	2D

CRUZADA

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Enciclopédia do romano Plínio, o Velho	Alimento de pássaros engaiolados	Integram a herança	Escritor de horror fantástico	Lan (?): prevê acesso à internet
Estudo de figuras como os quadriláteros	Item do jogador de games de guerra	Nelasto; funesto		
Poema épico da Literatura suméria				
Língua de comunicação internacional				
	Atração como o Madame Tussauds			
Banha Teresina			Lembrete do misivista esquecido	
O centro do alvo			Jogo de azar da CEF (pop.)	
	Paredão protetor do navio no porto			
Ousado, em inglês		Árvore da Amazônia		(?) Maestrini, atriz e cantora paulista
A lá exaltada		Tabela de fretes		
Motivo frequente na arte natalina	Órgão do sistema excretor de crustáceos			
	Jogada do futebol americano			
Exercer o direito da livre escolha	Protetor do encéfalo			
	Pólipos marinhos			
		Luta ou (?), reações ao estresse	Como (?), indicação de bulas	
Disputa que ocorre no UFC		O Direito, para os romanos		
			Neuróticos Anônimos (sigla)	
Pessoas usadas como testa de ferro	Fruta-de-conde	"Black (?) Blue", álbum dos Stones		
Pontos de convergência	Versus (abrev.)	A peça vendida em antiquário		

3/and — toe 4/pt 5/house 6/track 9/gilgamesh 15/história natural



Solução

V	U	R	S	O	A	T	V
O	N	V	N	I	V	N	
N	S	V	G	N	V	V	1
V	G	N	F	V	L	N	7
S	N	I	U	V	L	J	O
S	I	V	H	O	C	V	V
3	1	X	C	V	L	O	N
V	N	E	J	N	V	H	
3	0	4	3	1	3	1	
3	H	7	O	W	L	H	3
S	D	V	C	S	O	W	
U	S	N	W	I	L	O	P
O	L	N	V	E	d	S	3
H	S	E	W	V	G	7	9
8							



Iniciado neste mês de janeiro de 2026, o pagamento do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) já alcança mais da metade dos proprietários de veículos em Cascavel.

Segundo registro da Secretaria de Estado da Fazenda, 55,4% dos veículos emplacados no município – de um total de 150.346 automotores – já realizaram o pagamento, integral, ou da primeira parcela do imposto.

A marca em percentual é a segunda melhor entre os maiores municípios do Paraná, atrás apenas de Curitiba que registra 60,1% de veículos com pagamentos.

Outro ponto de destaque para o município de Cascavel é que quase um terço dos veículos, 47.049, realizaram o pagamento em cota única, ou seja, à vista,

IPVA 2026

Cascavel bate recorde de arrecadação e tem o 2º maior volume do Paraná

55,4% dos veículos em Cascavel realizaram pagamento completo ou de ao menos uma parcela

aproveitando o desconto de 6%, além da redução de 49% aplicados pelo governo do Estado. “Se eu parcelasse, nenhum investimento renderia o percentual do desconto. Então resolvi desembolsar cerca de R\$ 1 mil em janeiro, que

economizei no fim do ano, e essa é uma conta que não tenho mais”, celebra Luiz Augusto Celestino, que usa o carro como transporte por aplicativo.

Ivonete Mariano resolveu parcelar. “Mesmo assim, ano

passado eu paguei quase R\$ 3 mil, neste ano ficou pouco mais de R\$ 1,5 mil. Início de ano tem muita conta, então é preciso se programar e para mim, o parcelamento foi mais indicado”.

Outras cidades da região

Em comparação com cidades da região, como Toledo e Foz do Iguaçu, se vê um comportamento diferenciado em Cascavel. Em Toledo, por exemplo, dos 62.301 veículos, 19.957 pagaram à vista e 55% dos condutores haviam pago ao menos uma parcela até a semana passada.

Por lá, a arrecadação total prevista é de pouco mais de R\$ 71 milhões dos quais R\$ 27,2 milhões já deram entrada nos cofres públicos.

Em Foz do Iguaçu, onde existem 94.769 veículos licenciados, 26.759 realizaram pagamento à vista com 51,6% já realizando pagamento integral ou ao menos a quitação de uma parcela do imposto. No município a arrecadação total prevista é de R\$ 102,9 milhões, dos quais R\$ 34,3 milhões já foram quitados.

Como os valores do IPVA são distribuídos

O engenheiro de tráfego Frenando Fernandes explica que a arrecadação do IPVA no Paraná é distribuída conforme determina a Constituição Federal, com divisão equilibrada entre o governo do Estado e municípios, após as destinações obrigatórias à educação. Do total arrecadado, 50% do valor bruto do imposto é repassado ao município onde o veículo está licenciado, enquanto os outros 50% permanecem com o Estado, que aplica os recursos em áreas essenciais como saúde, educação, segurança pública e infraestrutura viária. Antes dessa partilha, porém, 20% do montante integra a base de cálculo das transferências constitucionais destinadas ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb). Em 2026, mesmo com a redução da alíquota do IPVA de 3,5% para 1,9% sobre o valor venal dos veículos, medida que colocou o Paraná entre os estados com menor carga tributária do país, a regra de repartição dos recursos foi mantida, garantindo o repasse proporcional ao Estado e aos municípios.

“E no caso de Cascavel vemos uma relação diferente, com quase um terço dos condutores fazendo o pagamento à vista, isso revela a organização financeira dos condutores”, lembra Fernandes.

Paraná celebra 70% de pagamento do IPVA

O Paraná se aproximava, na semana passada, de 70% da frota tributada. Dados divulgados pela Sef e pela Receita Estadual indicam que 56% dos contribuintes paranaenses já efetuaram ao menos uma etapa do cronograma de pagamento, seja com a quitação integral do imposto ou com o pagamento da primeira parcela.

Até o dia 16 de janeiro, o Estado já havia arrecadado R\$ 1,96 bilhão com o IPVA 2026. O desempenho é considerado expressivo pelo fisco estadual e reflete, principalmente, a adesão dos contribuintes à alíquota reduzida de 1,9%, em vigor neste exercício. O desconto estimulou um volume recorde de pagamentos à vista, encerrados no último dia 9 de janeiro.

A análise regional mostra que cerca de um terço dos municípios do Paraná apresenta índices de pagamento acima da média estadual. Considerando sobretudo municípios de menor porte e, portanto, com frotas menores, todo, 114 das 399 cidades já registram percentuais superiores aos 56% observados no conjunto do Estado. São justamente os municípios menores que lideram proporcionalmente a quitação do tributo.

É o caso de Bom Sucesso do Sul, no Sudoeste, onde 69,1% da

frota já está regularizada na Receita Estadual. Dos 1.208 veículos tributados no município, 610 proprietários optaram pelo pagamento integral, enquanto outros 225 escolheram o parcelamento. Na sequência aparecem Serranópolis do Iguaçu, com 67%, Pérola D'Oeste (66,4%), Quatro Pontes (65,5%), Nova Santa Rosa (65,3%), Sulina (65%), Capanema

(64,8%) e Planalto (64,3%).

Entre os grandes centros urbanos, os percentuais ficam próximos da média estadual. Em Curitiba, 584.950 veículos já tiveram pelo menos uma das cotas pagas, o que representa cerca de 40% da frota da capital. Em Cascavel, o índice chega a 55,4%, seguido por Londrina, com 55%, e Maringá, com 54,9%.

Outra extremidade do ranking

Na outra extremidade do ranking, alguns municípios apresentam adesão mais baixa ao pagamento do IPVA 2026. Em Guaraqueçaba, no Litoral, apenas 161 dos 435 veículos tributados estão em dia com o imposto, o equivalente a 37% da frota local. Laranjal aparece com 41%, seguido por Curiúva, com 41,5%.

A divisão por regiões confirma o protagonismo do interior no cumprimento do calendário. O Sudoeste lidera o desempenho estadual por regiões, com 58,6% dos veículos com algum pagamento efetuado. Na sequência aparece a Região Metropolitana de Curitiba, com 56,7%. Outras regiões mantêm índices próximos da média geral, enquanto o Litoral apresenta o menor percentual até o momento, com 47,1%.

No total, dos cerca de 4,1 milhões de veículos tributados no Paraná, aproximadamente 2,31 milhões já cumpriram ao menos uma etapa do cronograma de pagamento. A estimativa de arrecadação do IPVA para 2026 é de R\$ 4,62 bilhões, valor que representa uma das principais fontes de receita do Estado.

Desde o encerramento do prazo para pagamento à vista, os contribuintes que ainda não regularizaram o imposto têm apenas a opção de parcelamento em cinco vezes. As datas de vencimento variam conforme o final da placa do veículo e seguem até maio.

Atenção condutor

A Secretaria da Fazenda reforça que as guias do IPVA não são mais enviadas pelos Correios. Para efetuar o pagamento, os proprietários devem acessar exclusivamente o Portal do IPVA ou o Portal de Pagamento de Tributos do Paraná. Também é possível gerar as guias pelo aplicativo Serviços Rápidos da Receita Estadual, disponível para Android e iOS.

Assim como ocorreu em 2025, o pagamento via PIX está disponível em 2026, por meio de QR Code presente na guia, permitindo a quitação em mais de 800 instituições financeiras, inclusive pelos canais digitais.

Em relação às isenções, permanece a política adotada no exercício anterior: motocicletas de até 170 cilindradas continuam livres do IPVA. Ônibus, caminhões, veículos de aluguel e aqueles movidos a gás natural veicular (GNV) são tributados com alíquota reduzida de 1%. Atualmente, cerca de 36 mil veículos leves utilizam GNV no Paraná, sendo que a conversão deve ser feita exclusivamente em oficinas credenciadas pelo Inmetro.

A Secretaria da Fazenda também alerta para a atuação de sites falsos que simulam a cobrança do IPVA. A recomendação é que os contribuintes utilizem apenas endereços oficiais, identificados pela extensão “.pr.gov.br”, ou o aplicativo da Receita Estadual, evitando fraudes.



Celso Romankiv

E-mail: celsoromankiv@gmail.com

FC Cascavel paga o preço da falta de rodagem

Clube sofre no Paranaense, briga para não cair e já gera dúvidas sobre competitividade na Série D

A campanha do Cascavel FC no Campeonato Paranaense tem gerado preocupação dentro e fora de campo. Com um elenco formado majoritariamente por jovens, pouca experiência acumulada em competições de alto nível e investimento limitado em atletas mais rodados, o clube se vê diante de um cenário perigoso: a disputa do chamado “torneio da morte” contra o Andraus e o risco concreto de queda para a segunda divisão estadual.

A análise foi feita por Hélio Kallo, treinador e comentarista esportivo, durante participação no podcast De Olho no Esporte. Segundo ele, o problema não está apenas nos resultados, mas em um conjunto de fatores que passam pela montagem do elenco, pela inexperiência dos atletas e pela dificuldade em sustentar jogos decisivos.

“Se a gente for analisar pelo lado técnico, o Cascavel tem hoje cinco ou seis jogadores com certa experiência, que são os que precisam carregar o piano. O restante do elenco é muito jovem”, avaliou. Para Hélio, experiência não se compra de última hora. “Experiência não tem supermercado para vender. O jovem precisa de tempo.”

Ao longo da competição, o que se viu foi um time que até consegue competir em determinados momentos, mas que sofre para sustentar resultados. “Você faz o gol, mas logo um garoto erra um passe, gera uma situação desnecessária, e o adversário cresce. Não é culpa dos



meninos, é o contexto”, explicou.

A mudança na fórmula do Paranaense, com jogos de tiro curto e pouco espaço para recuperação, também agravou o cenário.

“Você vai disputar um campeonato desse nível e precisa ter no mínimo uma base de 11 jogadores experientes, para depois ir inserindo os garotos”, afirmou Hélio, citando exemplos de jogos em que a defesa precisou ser improvisada com atletas jovens, o que acabou custando caro.

O alerta maior, no entanto, está no duelo contra o Andraus. “Condições de ficar tem, mas vai depender muito do psicológico desses garotos. A cabeça pesa. A pressão é grande”, disse. Segundo ele, o ataque precisa funcionar e o time precisa



Elenco de 2026

Hélio Kallo analisou o FC Cascavel

D é pesada, é botinada, é viagem longa. Precisa de pelo menos meia dúzia de jogadores rodados, prontos para jogar.”

Apesar das críticas, Hélio deixou claro que elas não têm caráter destrutivo.

“A gente aponta essas coisas porque quer ver o Cascavel bem. Todo mundo torce para que o time vá bem, tenha estádio cheio, dispute competições maiores. A crítica faz parte do crescimento.”

Ele finalizou reforçando que cobrar é também uma forma de apoiar.

“Ninguém quer o mal do Cascavel. Pelo contrário. A gente quer ver o clube forte, competitivo e representando bem a cidade em todas as competições.”

Stein para 2026

A temporada 2026 começa a ganhar forma, e o Stein Cascavel Futsal promete surpreender mais uma vez. Em clima de expectativa e mistério, o clube multicampeão prepara um evento especial para marcar oficialmente o início de mais um capítulo de sua história vitoriosa. No dia 03 de fevereiro, às 19h, no Teatro Gilberto

Mayer, serão revelados os detalhes do novo elenco, além da apresentação do planejamento e das expectativas para a temporada de 2026. A noite será marcada por anúncios e pela primeira aparição pública da equipe que defenderá as cores do Stein Cascavel em mais um ano de desafios.

Seletiva para base feminina

Antes da apresentação da equipe adulta, o Stein realizará, neste sábado (31), uma seletiva para completar as equipes das categorias Sub-15 e Sub-17 visando a temporada 2026. A avaliação acontece no Ginásio da Neva, a partir das 13h30.

Para o Sub-15, podem participar meninas nascidas em 2011 e 2012, moradoras de Cascavel e região. Já o Sub-17 é destinado a atletas nascidas em 2009 e 2010, com inscrições abertas a jogadoras de todo o Brasil. As interessadas devem realizar inscrição prévia e, no dia, comparecer com camisa neutra, tênis adequado, garrafinha de água e atenção ao horário e local do evento.

Oportunidade para novas atletas | ACESSORIA



ESTAMOS CONTRATANDO

- Operador de roçadeiras
- Motorista
- Coletor
- Serviços gerais
- Varredor
- Mecânico de caminhões
- Eletricista de caminhões
- Lavador de caminhões
- Borracheiro

Interessados deverão entregar o currículo ao RH (Rua Gandhi, 800), em horário comercial ou enviar para o e-mail: rh2@ambientalcascavel.com.br

Para mais informações
ligue 45 3323 7535

AMBIENTAL
CASCVEL

GIRO

Rede Municipal

Nesta quinta-feira (5), mais de 33 mil alunos retornam às aulas nos Cmeis e escolas da rede pública municipal de ensino de Cascavel. Com a volta às atividades, a Secretaria Municipal de Educação reforça a importância do cuidado com o bem-estar emocional das crianças, já que o retorno pode despertar inseguranças e ansiedade. A orientação é que a adaptação comece em casa, com a retomada gradual da rotina e o ajuste dos horários de sono. Conversar de forma positiva sobre a escola, professores e colegas também ajuda a reduzir medos. O acolhimento emocional será prioridade neste início de ano letivo.

Veículos no pátio

A Transitar alerta que proprietários de veículos removidos para o Pátio da autarquia há mais de 30 dias têm até o dia 10 de fevereiro para regularizar pendências como multas, impostos, taxas de remoção e estadia. Caso não haja regularização dentro do prazo, os veículos serão incluídos automaticamente no processo que antecede o leilão. Atualmente, cerca de 600 veículos com mais de 30 dias de permanência podem ir a leilão, de um total superior a 800 veículos no pátio. O atendimento ocorre no Pátio de Veículos, no bairro XIV de Novembro, e informações são prestadas exclusivamente via WhatsApp.

CiroPlay

As férias estão chegando ao fim, mas a criançada ainda pode aproveitar mais um momento de diversão em Cascavel. A Prefeitura, por meio da Secretaria de Esporte e Lazer, realiza neste sábado (31) e domingo (1º) o **CiroPlay**, das 14h às 19h, no Complexo Esportivo **Ciro Nardi**. O evento é gratuito e oferece brinquedos infláveis, cama elástica e atividades esportivas como futsal, vôlei e basquete, além de música, dança e distribuição de guloseimas. Professores acompanham as atividades, e as crianças devem estar com um responsável. Não é preciso inscrição.

Maior do Sul

A Ford Fancar fechou 2025 com resultados históricos e consolidou-se como a maior concessionária Ford do Sul do Brasil, liderando o volume de vendas no Paraná e na região Sul. A revenda também foi a maior vendedora do Ford Territory no país, com 512 unidades comercializadas no ano. Mesmo com atuação concentrada no interior, o grupo se destacou ainda pela liderança nas vendas da Ranger em praticamente todas as praças onde atua. Para 2026, a estratégia é manter o crescimento com foco em pessoas, processos e excelência no atendimento. “Nosso desafio é seguir crescendo de forma sustentável, fortalecendo nossas equipes e a cultura de alta performance. Queremos continuar sendo referência Ford no Paraná em vendas e pós-vendas, com a tradição do Grupo Fancar voltada à qualidade e à satisfação total dos clientes”, destaca Henrique Ceccarelli, diretor da Ford Fancar Paraná.



Maior da história

A Prefeitura de Cascavel anunciou o maior pacote de recape asfáltico da história do Município, com investimento de R\$ 63,9 milhões para a recuperação de mais de 30 quilômetros de vias urbanas, totalizando 330 mil metros quadrados. Os recursos, viabilizados pelo Governo do Estado, foram apresentados em evento realizado na ACIC e contemplam ruas estratégicas que há anos aguardavam melhorias. O prefeito Renato Silva destacou que o investimento marca um novo momento para a cidade. “Uma das prioridades do nosso governo é recuperar ruas que estão em más condições. Com o apoio do Governo do Estado, mostramos que as coisas estão acontecendo e que Cascavel segue avançando. Amo esta cidade e tenho prazer em trabalhar para melhorar a vida das pessoas”, afirmou. As obras serão executadas em quatro lotes, atendendo antigas demandas da população.



Apoio do Estado

Com apoio do Governo do Estado, Cascavel dará início a um amplo programa de recuperação da malha viária urbana, considerado o maior da história do Município. O pacote prevê investimento de R\$ 63,9 milhões em mais de 30 quilômetros de recapeamento asfáltico, beneficiando vias fundamentais para a mobilidade urbana. Durante o anúncio oficial, o prefeito Renato Silva ressaltou a importância da parceria institucional. As intervenções serão divididas em quatro lotes e a expectativa é que as ordens de serviço sejam emitidas de forma gradativa nos próximos meses.

Jovens e adultos

Nunca é tarde para voltar a estudar. Com esse compromisso, a Prefeitura de Cascavel, por meio da Secretaria Municipal de Educação, abre na próxima terça-feira (3) o período de matrículas para a Educação de Jovens e Adultos (EJA), destinada a pessoas com mais de 15 anos que não concluíram o Ensino Fundamental ou que nunca estudaram. As matrículas devem ser feitas diretamente na escola de preferência. Caso a unidade não ofereça EJA, o interessado pode deixar nome e telefone para formação de novas turmas. As aulas começam na quinta-feira (5) e as matrículas seguem abertas durante todo o ano, conforme disponibilidade de vagas.

Novos binários

A Prefeitura de Cascavel iniciou, nesta quarta-feira (28), a obra do binário das ruas JK e Flamboyant, um importante avanço para a mobilidade urbana da cidade. Com investimento de R\$ 10,6 milhões, o projeto prevê alargamento das vias, recape asfáltico, calçadas, nova sinalização e instalação de semáforos, garantindo mais fluidez e segurança no trânsito. A obra integra um pacote de grandes investimentos em infraestrutura anunciados pelo Município e tem prazo de execução de até 10 meses. Durante os trabalhos, a Transitar informa que haverá interdições pontuais na Rua Flamboyant.

Lago Azul

O sonho de décadas dos moradores do Bairro Lago Azul começa a sair do papel em Cascavel. A Prefeitura autorizou, nesta terça-feira (27), a abertura do processo licitatório para a pavimentação de 100% das ruas do bairro. O investimento é de R\$ 33,9 milhões, com recursos do Governo do Estado, e prevê a pavimentação de mais de 90 mil metros quadrados, além de drenagem, calçadas acessíveis, sinalização e iluminação. A obra terá prazo de até 16 meses e promete acabar com a poeira e a lama, garantindo mais dignidade e qualidade de vida à comunidade, que aguardava a melhoria há mais de 30 anos.

Mais câmeras

O Governo do Estado e a Prefeitura de Cascavel avançam no reforço da segurança pública com a ampliação do Programa Olho Vivo. Nesta segunda fase, estão sendo instaladas 84 novas câmeras em 42 pontos estratégicos da cidade, todas com tecnologia de leitura de placas e reconhecimento facial. A previsão é que os equipamentos entrem em operação até a metade de fevereiro, elevando para 184 o total de câmeras em funcionamento no Município. O prefeito Renato Silva destacou a importância do investimento. “Segurança é prioridade. Estamos usando tecnologia de ponta para proteger as pessoas, prevenir crimes e dar mais tranquilidade à população de Cascavel”, afirmou. O sistema é integrado às forças de segurança e segue as normas da LGPD.